

AVALIAÇÃO DO CONHECIMENTO E ATITUDES EM SAÚDE BUCAL DOS PROFESSORES DE EDUCAÇÃO INFANTIL DAS CRECHES DO MUNICÍPIO DE MACEIÓ, ALAGOAS

Monique Cansanção Maranhão
Orientador: Dr. Liércio Pinheiro de Araújo

RESUMO

Introdução: Apesar da Odontologia ter evoluído bastante nas últimas décadas, a cárie dentária continua sendo um grande problema de saúde pública, visto que houve uma polarização da doença nas regiões menos favorecidas socioeconomicamente, e vem sendo observado que os índices de cárie da dentição decídua não acompanharam o mesmo declínio da dentição permanente, dessa forma uma atenção especial deve ser dada às crianças com idade abaixo de cinco anos, tornando as creches e escolas ambientes propícios, para serem realizados programas educativos e preventivos em saúde bucal. Objetivo: Avaliar o conhecimento e atitudes em saúde bucal dos professores de educação infantil das creches de Maceió, Alagoas. Metodologia: Estudo transversal com questionário estruturado pré-testado, aplicado em 140 professores de 21 creches de Maceió. A análise dos dados foi realizada pelo programa estatístico SPSS 17.0 ($p < 0,05\%$), trabalhados sob a forma de estatística descritiva, e realizados os testes de associação pelo qui-quadrado e Regressão Logística. Para avaliar o nível de informação dos professores participantes, foi considerada a frequência de 0 a 49,99% de acertos das questões propostas como conhecimento insatisfatório; 50 a 70%, como razoável e acima de 70% como satisfatório. Resultados: O nível de conhecimento dos professores sobre cárie e doença periodontal foi insatisfatório, com 48,6%; o nível de conhecimento sobre odontologia preventiva e as atitudes em relação à saúde bucal foram satisfatórias com 76,5% e 90,1%, respectivamente; as variáveis que se mostraram estatisticamente associadas ao grau de conhecimento foram à idade, o estado civil e a situação de ter ou não filhos. Os professores que possuem filhos têm 3 vezes mais chance de ter um grau de conhecimento satisfatório sobre a saúde bucal, quando comparado a quem não tem filhos, independente da idade; quem tem quarenta anos ou mais tem 2,2 vezes a chance de ter um conhecimento satisfatório, quando comparado a quem tem menos de 40 anos. Conclusão: Apesar da maioria dos professores realizarem atividades em saúde bucal, o nível de conhecimento destes sobre a etiologia da cárie e da doença periodontal foi insatisfatório, portanto esclarecimentos em saúde bucal são necessários, para que o professor possa atuar como agente de promoção da saúde bucal em crianças.

PALAVRAS-CHAVE: Docente. Saúde Bucal. Creches. Cárie Dentária.